15 "reprovadas" se tornam "adequadas"
Fábio Takahashi

Instituições nos patamares mais baixos são fiscalizadas pelo MEC e, se não se adequarem, podem até fechar as portas

Em São Paulo, Unisa (capital) e Unar (de Araras) deixaram de aparecer como "reprovadas" na lista divulgada pelo MEC

Após detectar erros em dados e mudar critérios de avaliação, o Ministério da Educação alterou as notas de quase metade das instituições de ensino superior do país - divulgadas em setembro de 2009.

No total, 40% tiveram aumento de nota, 8,5% caíram e 51,5% se mantiveram.

Ao menos 15 escolas antes tidas como "reprovadas" (patamares 1 e 2) passaram ao nível "adequado" (3, 4 e 5). O número representa 3% do total de instituições que estavam em situação preocupante. Em São Paulo, por exemplo, saíram dos níveis mais baixos Unisa (capital) e Unar (de Araras).

As escolas nos patamares de reprovação são supervisionadas pelo governo, que avalia in loco as condições dos cursos e pode determinar o que precisa ser feito para melhoria. Se não se adequar, pode ter de fechar as portas.

As alterações foram feitas no indicador chamado IGC (Índice Geral de Cursos), que sintetiza o conhecimento de alunos numa prova (Enade), titulação de docentes, infraestrutura etc.

As notas das instituições mudaram por dois motivos. Um deles é o reconhecimento de que havia erros nos dados utilizados como fonte do indicador. As escolas consultadas pela reportagem apontaram divergências em relação ao número de docentes com doutorado, mestrado e com dedicação integral.

Além disso, o Inep (instituto de pesquisas do Ministério da Educação) mudou critérios que formavam o indicador. Entre eles está a escolha de dados mais recentes na avaliação da pós-graduação.

A diretora de avaliação de ensino superior do Inep, Iguatemy de Lucena, disse, via assessoria de imprensa, que a alteração dos critérios foi decidida após a análise dos recursos. Alguns pedidos, afirma, poderiam deixar o indicador mais completo e atualizado, e foram estendidos a todas as escolas. "A construção de indicadores de qualidade, assim como toda avaliação, é um processo dinâmico. As implicações são positivas do ponto de vista dos novos resultados gerados a partir da análise dos recursos", afirmou. O órgão recebeu 446 recursos; 111 foram acatados.

Críticas

"Revisar os dados depois de publicado é grave. A instituições já foram condenadas publicamente, é difícil reverter", diz o diretor-executivo do Semesp (sindicato das universidades particulares de SP), Rodrigo Capelato.

"Os erros mostram a fragilidade do sistema." Capelato diz que o erros são "especialmente graves" porque o IGC é utilizado como base para liberação de empréstimo no BNDES ou participação do Fies (financiamento estudantil).

O IGC é divulgado de duas formas. Na primeira, as instituições entram em uma escala de 0 a 500 pontos. Nessa medida, quase metade teve alteração nas notas. Depois, a pontuação é convertida em uma escala de 1 a 5. As que ficam no 1 e 2 têm supervisão do governo. Por esse critério, 96% das instituições ficaram no mesmo nível, 3,5% aumentaram e 0,5% recuaram.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

"Mudança não pode ser feita no meio do jogo"

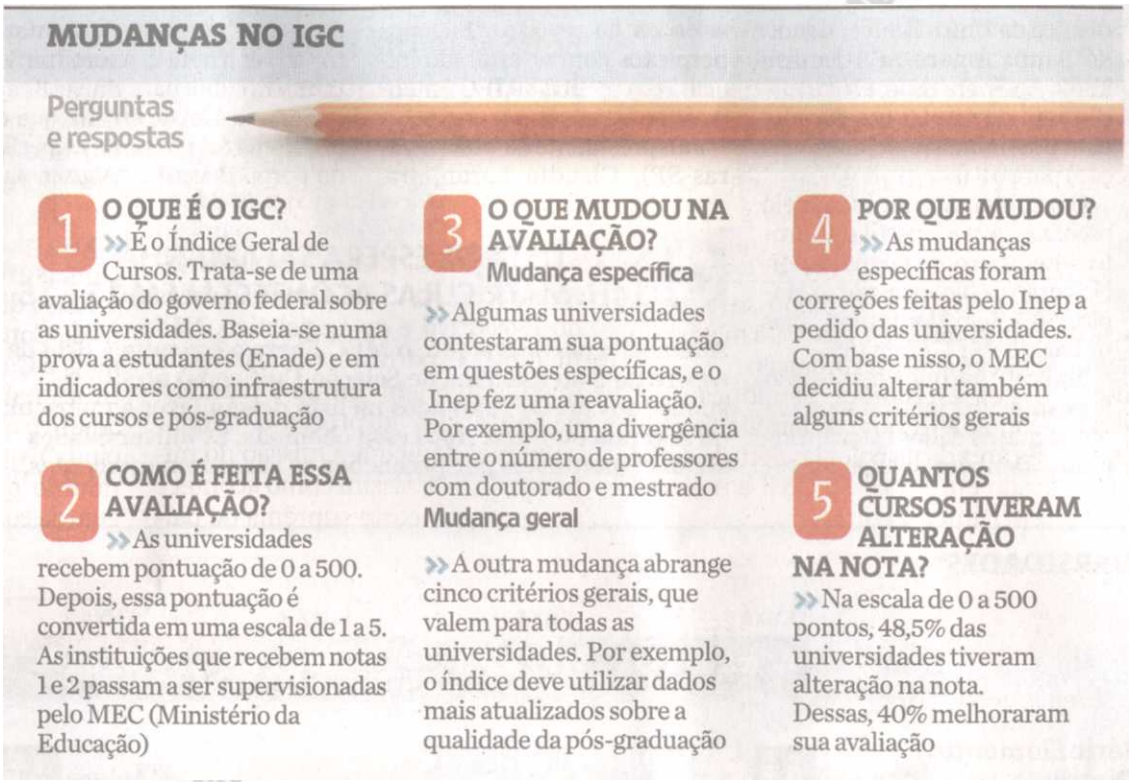
A quantidade de pedidos de recursos contra o IGC sinaliza que a avaliação não está sendo bem feita ou sofre com a descrença das universidades, diz o pesquisador Oscar Hipólito, ex-diretor do Instituto de Física da USP-São Carlos e consultor do Instituto Lobo. (FT)

FOLHA - O que achou das alterações do IGC?

OSCAR HIPÓLITO - Sugestões de aprimoramento são bem vindas. Mas qualquer mudança tem de ser totalmente transparente e não pode ser feita no meio do jogo. Hoje, a instituição não consegue calcular seus indicadores, de tão complicados e desconhecidos.

FOLHA - É normal receber recursos apontando erros?

HIPÓLITO - É normal. Mas o que chama a atenção é o volume: foram 446, ou seja, quase um quarto das instituições. Isso indica que ou o indicador não está bem elaborado ou as instituições não acreditam nele. Se fosse um processo claro e bem explicado, certamente não haveria tantas contestações.



MUDANÇAS NO IGC

Perguntas e respostas

1 O QUE É O IGC?
>> É o Índice Geral de Cursos. Trata-se de uma avaliação do governo federal sobre as universidades. Baseia-se numa prova a estudantes (Enade) e em indicadores como infraestrutura dos cursos e pós-graduação

2 COMO É FEITA ESSA AVALIAÇÃO?
>> As universidades recebem pontuação de 0 a 500. Depois, essa pontuação é convertida em uma escala de 1 a 5. As instituições que recebem notas 1 e 2 passam a ser supervisionadas pelo MEC (Ministério da Educação)

3 O QUE MUDOU NA AVALIAÇÃO?
Mudança específica
>> Algumas universidades contestaram sua pontuação em questões específicas, e o Inep fez uma reavaliação. Por exemplo, uma divergência entre o número de professores com doutorado e mestrado
Mudança geral
>> A outra mudança abrange cinco critérios gerais, que valem para todas as universidades. Por exemplo, o índice deve utilizar dados mais atualizados sobre a qualidade da pós-graduação

4 POR QUE MUDOU?
>> As mudanças específicas foram correções feitas pelo Inep a pedido das universidades. Com base nisso, o MEC decidiu alterar também alguns critérios gerais

5 QUANTOS CURSOS TIVERAM ALTERAÇÃO NA NOTA?
>> Na escala de 0 a 500 pontos, 48,5% das universidades tiveram alteração na nota. Dessas, 40% melhoraram sua avaliação

---

Dados estavam errados, dizem "promovidas"

Instituições que subiram de nível afirmam que as informações em que o MEC se baseara para classificá-las tinham equívocos

Inep diz que possibilidade de correção revela "disposição em dialogar" e que 96% das instituições não sofreram alteração de patamar

Diretores de universidades cujas notas melhoraram com a revisão dos critérios do MEC dizem que a avaliação anterior se devia a dados errados.

"A primeira impressão é a que fica", afirma a diretora acadêmica da Unisa (Universidade de Santo Amaro-SP), Denise Tofik. Após a revisão, a instituição saiu do nível 2 (reprovado, com possibilidade de intervenção) para o 3 (adequado).

O problema apontado pela escola estava no perfil dos professores presente no indicador. No curso de biologia, por exemplo, 58% têm doutorado, mas na base do MEC eram 18%.

Tofik afirma que a instituição fez campanha interna para explicar que os dados estavam errados. Também divulgou o resultados da revisão. "Ficamos perplexos com o resultado inicial. Pelo menos o MEC entendeu que estávamos corretos."

Já o presidente da Unar (Araras-SP), Claudio Laranjeira, disse que "quase teve um infarto" ao ver a nota 2. A instituição também subiu para o nível 3.

Como a Unisa, ele diz que o problema foi referente ao perfil do corpo docente. "Alguns dados do MEC estavam incorretos. Mas também não atualizamos algumas informações. Mostramos isso, e foi acatado."

Diretora do Inep, Iguatemy de Lucena diz que "a abertura de período formal para que as instituições encaminhassem dúvidas e solicitações mostra transparência de processos e a disposição em dialogar".

O diretor-executivo do Semesp (sindicato das universidades particulares de SP), Rodrigo Capelato, sugere que os dados sejam enviados às instituições antes de serem tornados públicos, para que haja uma revisão prévia das informações.

As revisões do Inep foram feitas em dezembro passado, mas não houve divulgação geral, como para os dados iniciais, em setembro - as escolas souberam apenas do seu próprio resultado de pedido de revisão.

O Inep justificou afirmando que 96% das instituições não sofreram alteração de nível e que os novos resultados estão em sua página eletrônica (www.inep.gov.br).

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

RANKING DAS 178 UNIVERSIDADES*

Veja a lista com todas as instituições do país no www.folha.com.br/1007111

	INSTITUIÇÃO	UF	Nota** Atual	Faixa	Nota** anterior	Posição Anterior
1º	Univ. Federal de São Paulo	SP	439	5	439	1º
2º	Univ. Federal do Rio Grande do Sul	RS	415	5	402	5º
3º	Univ. Federal de Minas Gerais	MG	413	5	410	3º
4º	Univ. Fed. de Ciênc. da Saúde de P. Alegre	RS	408	5	415	2º
5º	Univ. Federal de Lavras	MG	404	5	405	4º
6º	Univ. Federal de São Carlos	SP	403	5	391	8º
7º	Univ. Fun. Federal de Viçosa	MG	400	5	398	7º
8º	Univ. Federal do Triângulo Mineiro	MG	400	5	401	6º
9º	Univ. Federal do Rio de Janeiro	RJ	390	4	386	9º
10º	Univ. de Brasília	DF	389	4	384	10º
11º	Univ. Federal de Itajubá - Unifei	MG	389	4	365	16º
12º	PUC-Rio	RJ	382	4	379	11º
13º	PUC-SP	SP	382	4	377	12º
14º	Unesp	SP	374	4	363	17º
15º	Univ. Estadual Darcy Ribeiro	RJ	374	4	369	14º
16º	Univ. Federal de Santa Catarina	SC	372	4	369	15º
17º	Univ. Fed. de Alfenas	MG	372	4	371	13º
18º	Univ. Federal de Pernambuco	PE	356	4	347	19º
19º	Univ. Estadual de Maringá	PR	352	4	343	21º
20º	Univ. Federal de Ouro Preto	MG	350	4	338	24º
21º	Univ. Federal de Juiz de Fora	MG	349	4	346	20º
22º	Univ. Federal de Uberlândia	MG	348	4	350	18º
23º	Univ. Federal de Santa Maria	RS	347	4	335	27º
24º	Univ. Federal de Goiás	GO	345	4	340	22º
25º	Fundação do Estado de Santa Catarina	SC	343	4	338	23º
26º	Univ. Federal. do Rio Grande do Norte	RN	340	4	333	29º
27º	Univ. Federal do Paraná	PR	340	4	326	32º
28º	Univ. Fed. dos V. Jequitinhonha e Mucuri	MG	339	4	338	26º
29º	Univ. Federal do Estado do Rio de Janeiro	RJ	339	4	333	25º
30º	Univ. Federal de São João Del Rei	MG	334	4	334	28º
31º	Univ. do Estado do Rio de Janeiro	RJ	333	4	321	33º
32º	Univ. Fund. Fed. da Grande Dourados	MS	333	4	329	30º
33º	Univ. do Vale do Rio dos Sinos	RS	330	4	312	39º
34º	Uni. Estadual de Londrina	PR	329	4	328	31º
35º	Univ. Est. do Ceará	CE	329	4	319	35º
36º	Univ. Federal Fluminense	RJ	327	4	308	42º
37º	Univ. Federal da Bahia	BA	325	4	321	34º
38º	PUC-RS	RS	321	4	318	37º
39º	Univ. Estadual do Oeste do Paraná	PR	321	4	318	38º
40º	Univ. Federal Rural do Rio de Janeiro	RJ	320	4	319	36º
41º	Univ. Federal de Pelotas	RS	315	4	306	43º
42º	Presbiteriana Mackenzie	SP	314	4	304	45º
43º	Univ. Federal de Mato Grosso do Sul	MS	314	4	312	40º
44º	Univ. Fundação Federal do Rio Grande	RS	313	4	300	46º
45º	Univ. Estadual de Ponta Grossa	PR	311	4	308	41º
46º	Univ. Estadual de Montes Claros	MG	307	4	304	44º
47º	Univ. Federal da Paraíba	PB	305	4	297	53º
48º	Univ. Federal do Espírito Santo	ES	304	4	299	49º
49º	PUC-MG	MG	303	4	299	47º
50º	Univ. de Santa Cruz do Sul	RS	302	4	298	51º
51º	Univ. Luterana do Brasil	RS	302	4	299	50º
52º	Univ. Estadual de Santa Cruz	BA	298	4	296	54º
53º	Univ. Tecnológica Federal do Paraná	PR	298	4	290	56º
54º	Univ. de Caxias do Sul	RS	297	4	299	48º
55º	Univ. Estadual do Rio Grande do Sul	RS	297	4	298	52º
56º	Univ. Federal de Campina Grande	PB	294	3	291	55º
57º	Univ. Católica de Brasília	DF	292	3	280	65º
58º	Fundação Federal de Rondônia	RO	292	3	284	60º
59º	Univ. Positivo	PR	288	3	285	59º
60º	Univ. Reg. do Noroeste do Est. do RS	RS	286	3	287	58º
61º	Univ. Federal Rural de Pernambuco	PE	286	3	284	62º
62º	Univ. Federal de Mato Grosso	MT	285	3	287	57º
63º	Univ. Estadual do Centro Oeste	PR	285	3	284	61º
64º	Univ. Federal do Piauí	PI	282	3	277	68º
65º	Univ. do Vale do Itajaí	SC	281	3	279	66º
66º	Univ. Metodista de São Paulo	SP	281	3	281	64º
67º	PUC-PR	PR	278	3	277	67º
68º	Univ. Fed. Rural do Semi-Árido	RN	278	3	282	63º
69º	Univ. Federal do Amazonas	AM	276	3	272	69º
70º	Univ. do Estado de Minas Gerais	MG	276	3	268	75º
71º	Univ. Federal do Acre	AC	274	3	270	72º
72º	Univ. da Região de Joinville	SC	272	3	270	71º
73º	Univ. de Passo Fundo	RS	270	3	268	74º
74º	Univ. de Fortaleza	CE	268	3	264	78º
75º	Univ. Comunitária Regional de Chapecó	SC	268	3	267	76º
76º	PUC-Campinas	SP	267	3	270	70º
77º	Univ. Norte do Paraná	PR	267	3	270	73º
78º	Univ. Regional de Blumenau	SC	266	3	262	79º
79º	Univ. Federal do Maranhão	MA	266	3	266	77º
80º	Univ. Federal de Roraima	RR	263	3	258	82º
81º	Univ. São Judas Tadeu	SP	262	3	257	85º
82º	Univ. Salvador	BA	262	3	260	80º
83º	Univ. do Vale do Paraíba	SP	261	3	257	83º
84º	Univ. Estadual de Mato Grosso do Sul	MS	259	3	256	87º
85º	Univ. Fumec	MG	259	3	257	84º
86º	Univ. Católica de Pernambuco	PE	258	3	254	89º
87º	Univ. Federal de Alagoas	AL	258	3	247	99º
88º	Univ. Católica de Pelotas	RS	257	3	258	81º
89º	Univ. Católica Dom Bosco	MS	257	3	254	90º
90º	Univ. Federal de Sergipe	SE	256	3	248	98º
91º	Univ. de Ribeirão Preto	SP	256	3	256	86º
92º	Univ. Metodista de Piracicaba	SP	256	3	249	96º
93º	Univ. Reg. do Alto Uruguai e das Missões	RS	256	3	253	91º
94º	Univ. de Marília	SP	255	3	255	88º
95º	Univ. Estadual do Sudoeste da Bahia	BA	255	3	252	92º
96º	Univ. Metropolitana de Santos	SP	253	3	252	93º
97º	Univ. do Estado da Bahia	BA	252	3	250	94º
98º	Univ. Potiguar	RN	252	3	249	97º
99º	Univ. Veiga de Almeida	RJ	251	3	246	101º
100º	Univ. do Grande Rio José de Souza Herdy	RJ	251	3	249	95º
101º	Univ. Católica de Petrópolis	RJ	248	3	244	105º
102º	Univ. do Oeste de Santa Catarina	SC	247	3	244	104º
103º	Univ. Federal do Pará	PA	247	3	241	107º
104º	Univ. do Estado do Rio Grande do Norte	RN	246	3	246	100º
105º	Univ. Est. do Ceará	CE	245	3	223	127º
106º	Univ. Est. da Paraíba	PB	245	3	243	126º
107º	Univ. Municipal de São Caetano do Sul	SP	243	3	239	111º
108º	Univ. de Taubaté	SP	243	3	245	102º
109º	Univ. do Sul de Santa Catarina	SC	242	3	239	110º
110º	Fundação Federal do Tocantins	TO	242	3	239	108º
111º	Univ. de Itaúna	MG	241	3	239	109º
112º	Univ. Federal Rural da Amazônia	PA	240	3	210	145º
113º	Univ. do Oeste Paulista	SP	239	3	244	103º
114º	Univ. Católica de Goiás	GO	237	3	232	117º
115º	Univ. do Sagrado Coração	SP	235	3	234	114º
116º	Univ. São Francisco	SP	234	3	233	116º
117º	Univ. Anhanguera/Uniderp	MS	233	3	234	112º
118º	Univ. Cândido Mendes	RJ	233	3	233	115º
119º	Univ. de Sorocaba	SP	232	3	227	123º
120º	Univ. do Extremo Sul Catarinense	SC	231	3	228	122º
121º	Univ. Nove de Julho	SP	230	3	227	124º
122º	Univ. de Franca	SP	230	3	229	120º
123º	Univ. do Planalto Catarinense	SC	230	3	229	121º
124º	Univ. Católica de Santos	SP	227	3	234	113º
125º	Univ. Tuiuti do Paraná	PR	227	3	220	133º
126º	Univ. do Estado de Mato Grosso	MT	226	3	223	128º
127º	Univ. do Vale do Sapucaí	MG	226	3	232	118º
128º	Univ. Anhembi Morumbi	SP	224	3	230	119º
129º	Univ. São Marcos	SP	221	3	220	132º
130º	Univ. Paranaense	PR	221	3	220	131º
131º	Univ. Católica do Salvador	BA	221	3	225	125º
132º	Univ. de Mogi das Cruzes	SP	221	3	219	135º
133º	Univ. Braz Cubas	SP	221	3	221	129º
134º	Univ. Santa Cecília	SP	221	3	218	136º
135º	Univ. Vale do Rio Verde	MG	220	3	220	134º
136º	Univ. Estadual do Vale do Acaraú	CE	220	3	221	129º
137º	Univ. Cidade de São Paulo	SP	220	3	220	130º
138º	Univ. Est. de Feira de Santana	BA	220	3	216	137º
139º	Univ. Regional do Cariri	CE	218	3	215	138º
140º	Univ. Gama Filho	RJ	217	3	207	147º
141º	Univ. do Estado do Pará	PA	216	3	213	141º
142º	Univ. Estácio de Sá	RJ	216	3	214	139º
143º	Univ. de Pernambuco	PE	215	3	212	142º
144º	Univ. Cruzeiro do Sul	SP	213	3	210	144º
145º	Univ. Castelo Branco	RJ	210	3	210	143º
146º	Univ. Estadual do Maranhão	MA	210	3	214	140º
147º	Univ. da Região da Campanha	RS	208	3	207	146º
148º	Univ. de Cruz Alta	RS	208	3	204	151º
149º	Univ. Severino Sombra	RJ	207	3	206	150º
150º	Univ. José do Rosário Vellano	MG	206	3	206	148º
151º	Univ. Salgado de Oliveira	MG	206	3	206	149º
152º	Univ. de Uberaba	MG	205	3	203	152º
153º	Univ. Presidente Antônio Carlos	MG	205	3	203	153º
154º	Unip	DF	204	3	198	156º
155º	Univ. de Santo Amaro	SP	204	3	191	163º
156º	Univ. Federal do Amapá	AP	203	3	195	160º
157º	Univ. Tiradentes	SE	202	3	197	158º
158º	Univ. do Contestado	SC	202	3	201	155º
159º	Univ. Vale do Rio Doce	MG	201	3	203	154º
160º	Univ. Camilo Castelo Branco	SP	199	3	197	157º
161º	Uniban	SP	199	3	195	159º
162º	Univ. Federal do Recôncavo da Bahia	BA	197	3	191	164º
163º	Univ. de Rio Verde	GO	193	2	193	161º
164º	Univ. Estadual de Goiás	GO	192	2	189	166º
165º	Univ. Guarulhos	SP	192	2	190	165º
166º	Univ. de Cuiabá	MT	191	2	191	162º
167º	Univ. Estadual do Piauí	PI	190	2	171	172º
168º	Univ. Ibirapuera	SP	188	2	186	167º
169º	UniABC	SP	185	2	184	168º
170º	Univ. Estadual de Alagoas	AL	185	2	180	169º
171º	Univ. Estadual de Roraima	RR	178	2	177	171º
172º	Univ. da Amazônia	PA	177	2	178	170º
173º	Univ. Santa Úrsula	RJ	165	2	148	175º
174º	Univ. Iguaçu	RJ	153	2	153	176º
175º	Univ. Est. de Ciên. da Saúde de Alagoas	AL	152	2	152	174º

*USP e Unicamp não participam. Univ. do Tocantins, Fund. Univ. Fed. do Vale do São Francisco, Fund. Univ. Fed. do Pampa são as três últimas da lista. Elas não estavam na relação anterior e não têm conceito na atual
IGC: Índice Geral de Cursos. * Não há nenhuma instituição nesta faixa. Fonte: MEC

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 13 mar. 2010, Cotidiano, p. C3-C4.

A utilização